

## A problemática da água em Santa Catarina

De acordo com a Organização das Nações Unidas – ONU –, o volume de água doce para atender às necessidades da vida em comunidade e para o exercício das atividades humanas, sociais e econômicas é cerca de 6,85m<sup>3</sup>/hab./dia. Enquanto nosso planeta apresenta uma disponibilidade média de 24m<sup>3</sup>/hab./dia, o Brasil está em uma situação invejável de 140m<sup>3</sup>/hab./dia, mas na Região Sudeste este valor cai para 29m<sup>3</sup>/hab./dia. No cálculo desta disponibilidade, considera-se toda a água que se precipita numa região na forma de chuva ou de neve e divide-se pela sua respectiva população. Nem toda esta água, porém, está disponível para a população.

Embora bem servido em quantidade de água, o Estado de Santa Catarina, que tem apenas 1,13% do território nacional e é o sexto maior produtor nacional de alimentos, destacando-se especialmente na suinocultura, avicultura, bovinocultura e em culturas como milho, soja, arroz, maçã, alho

e cebola, enfrenta problemas com a qualidade das suas águas superficiais.

Enquanto a produção e a produtividade do setor agrícola catarinense cresceram, os problemas ambientais devido a estas atividades também aumentaram, chegando ao nível de insustentabilidade, exigindo medidas urgentes para a recuperação da degradação ambiental hoje existente. Não menos importantes, há outras causas de poluição de nossas águas: os efluentes industriais e comerciais, os esgotos domésticos e os rejeitos de carvão mineral no sul do Estado.

A soma destes fatores de poluição e a falta de cuidado com o meio ambiente tornou crítica a situação da água em nosso Estado. Por exemplo, no oeste, devido à alta concentração de suínos e seus dejetos não manejados adequadamente, constatou-se uma contaminação por coliformes fecais em 86% das fontes de água do meio rural. No sul do Estado, existem mais de 4.000ha degradados devido ao re-

jeito de carvão mineral que, somado aos efluentes da suinocultura, do meio urbano e da indústria, deixam aquela região em estado crítico. Para completar, grande parte das águas das praias e também das águas que passam pelos centros urbanos, na sua maioria, são poluídas devido à falta de sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

É chegada a hora de se recuperar este bem escasso, finito e indispensável ao ser humano.

A Epagri, desde o primeiro Projeto Microbacias, vem monitorando 48 pontos de coleta de água em nosso Estado, com o objetivo de que seus resultados sejam levados aos agricultores, como forma de orientar as atividades rurais para o menor impacto ambiental, bem como orientar os futuros projetos com vistas a sua sustentabilidade. Este trabalho terá continuidade com o Projeto Microbacias 2, recém-aprovado pelo Banco Mundial (Bird) com contrapartida do Governo do Estado de Santa Catarina.



REVISTA QUADRIMESTRAL

ISSN 0103-0779

15 DE JULHO DE 2002

**AGROPECUÁRIA CATARINENSE** é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (048) 239-5500, fax: (048) 239-5597, internet: www.epagri.rct-sc.br, e-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

**DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI:** Presidente: Dionísio Bressan Leimos, Diretores: Antônio Eugênio Terêncio, Ari Geraldo Neumann, Celívio Holz, Gilmar Germano Jacobowski

**EDITORAÇÃO:**

**Editor-chefe:** Paulo Henrique Simon,  
**Editor técnico:** Anísio Pedro Camilo;  
**Editores-Assistentes:** Paulo S. Tagliari e Marlete Maria da S. Segalin

**CONSELHO EDITORIAL:** Anísio Pedro Camilo, Élio Holz, Eros Marion Musso, Edmundo Otto Bublitz, Paulo Henrique Simon, Paulo

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura.

Sergio Tagliari, Sérgio Leite Guimarães Pinheiro, Zenório Piana

**COMITÊ DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS:**

Presidente: Paulo Henrique Simon, Secretário: Paulo Sergio Tagliari, Membros: Antônio Carlos Ferreira da Silva, Onofre Berton, Gilson José Marcinichen Gallotti, Jean Pierre Rosier, Jefferson Araújo Floresso, Fernando Adami Tcacenco, Roger Delmar Flesch, Névio João Nuernberg, Vera Lúcia Luchi

**COLABORARAM COMO REVISORES TÉCNICOS NESTA EDIÇÃO:**

Anísio Pedro Camilo, Eduardo Carlos Humeres Flores, Eloi Ehard Scherer, Gilson José Marcinichen Gallotti, Ivan Faoro, José Itamar da Silva Bonetti, Luiz Antonio Palladini, Luiz Gonzaga Ribeiro, Yoshinosi Katsurayama, Zenório Piana, Zilmar da Silva Souza

**JORNALISTA:** Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

**ARTE-FINAL:** Gisele Pungan

**ARTE:** Vilton Jorge de Souza

**CAPA:** Merenda orgânica na Escola Básica Estadual Lauro Müller, de Florianópolis (Foto de Paulo Sérgio Tagliari)

**PRODUÇÃO EDITORIAL:** Ana Carolina Basto Vilela, Anderson Luiz

Rodrigues, Daniel Pereira, Janice da Silva Alves, Maria Teresinha Andrade da Silva, Mariza Martins, Rita de Cassia Philippi, Selma Rosângela Vieira, Vânia Maria Carpes

**DOCUMENTAÇÃO:** Ivete Teresinha Veit

**ASSINATURA/EXPEDIÇÃO:** Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim - GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (048) 239-5595 e 239-5536, fax: (048) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, SC. Assinatura anual (3 edições): R\$ 15,00 à vista.

**PUBLICIDADE:** Florianópolis: GMC/Epagri - fone: (048) 239-5673 fax: (048) 239-5597

Agropecuária Catarinense - v.1 (1988) - Florianópolis. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991

Editada pela Epagri (1991 - ) Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral  
1 Agropecuária - Brasil - SC - Periódicos, I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC II Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

Impressão: Epagri

CDD 630.5